

# PRODUTOR RURAL, COMUNIQUE SUSPEITAS DE DOENÇAS À AGÊNCIA IDARON



## FORMAS DE COMUNICAR



Entre em contato com a unidade de seu município pelo WhatsApp ou telefone



Acesse o site [www.idaron.ro.gov.br](http://www.idaron.ro.gov.br)

Clique na aba **Notificações de doença** e preencha o formulário



Use o **QR Code** para acessar a página de notificação de doença.

Verifique telefones e WhatsApp disponíveis no site da Idaron

se conecte com a IDARON



/idaronrondonia



# IDARON

Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia

# CADERNO DE ANOTAÇÕES



NASCIMENTOS - MORTES - COMPRA E VENDA  
ESTOQUE DO REBANHO - VACINAÇÃO - OUTROS



Governo do Estado de  
**RONDÔNIA**

## SUMÁRIO

### 3 - Apresentação

Gerenciamento regular e minucioso dos dados relacionados aos rebanhos.

### 4 - Declaração de rebanho

Uma ação indispensável para que Rondônia mantenha o título de livre de Febre Aftosa, sem vacinação.

### 5 - Febre Aftosa e seus riscos

A vigilância e cuidados contra a Febre Aftosa é responsabilidade de todos.

### 6 - Brucelose

A brucelose afeta diretamente o sistema reprodutivo dos animais, causando grandes prejuízos econômicos e de saúde pública.

### 7 - Raiva em Herbívoros

Vacine todos os bovinos, equinos, asininos, muares, ovinos e caprinos contra a raiva, desde que estejam acima de 3 meses de idade.

### 8 - Tuberculose bovina

A tuberculose bovina é diagnosticada principalmente através do teste tuberculínico.

### 9 - Peste Suína (Clássica/Africana)

Notifique à Idaron sobre qualquer alteração na saúde dos seus suínos.

### 10 - Influenza Aviária

Uma doença viral altamente contagiosa que pode infectar aves e mamíferos, incluindo humanos.

### 11 - Guia de Trânsito Animal (GTA)

A Idaron dispõe de aplicativo para verificar a autenticidade das GTA's apresentadas pelos transportadores.



**IDARON**  
Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril  
do Estado de Rondônia

**Júlio Cesar Rocha Peres**  
Presidente

**Licério Corrêa Soares Magalhães**  
Diretor Executivo

**Walter Oliveira Cartaxo**  
Coordenador Técnico

**Marcos Antônio Fontoura**  
Coordenadora de Administração e  
Finanças

**Fabiano Alexandre dos Santos**  
Gerente de Defesa Sanitária Animal

**Jessé de Oliveira Júnior**  
Gerente de Inspeção e Defesa  
Sanitária Vegetal

**Clariana Lins Lacerda**  
Gerente de Inspeção de Produtos de  
Origem Animal

**Rachel Barbosa**  
Coordenação de Educação Sanitária e  
Comunicação

#### SUPERVISÕES REGIONAIS

**Alessandro Campos Araújo**  
Supervisor Regional de Porto Velho

**José Dionísio da Silva**  
Supervisor Regional de Ariquemes

**Júnior Aparecido Rocha Lima**  
Supervisor Regional de Jaru

**Peterson Piovezan Barbosa**  
Supervisor Regional de Ji-Paraná

**Tiago Lopes Serra**  
Supervisor Regional de São Francisco

**Alan Gardel Batista Biazatti**  
Supervisor Regional de Pimenta Bueno

**Wellington Carreta Alves**  
Supervisor Regional de Rolim de Moura

**Ricardo Alves Chui**  
Supervisor Regional de Vilhena



O CADERNO DE ANOTAÇÕES para produtores rurais é uma produção da IDARON, por meio da Coordenação de Educação Sanitária e Comunicação com colaboração da fiscal estadual agropecuária **Luciane Felipetto Alves Pereira** (médica veterinária). Além de informar sobre os cuidados com o rebanho, para prevenção de doenças, é uma ferramenta para ajudar no gerenciamento de dados referentes ao rebanho.

Distribuição gratuita.

**IDARON**  
Agência de  
Defesa Sanitária  
Agrosilvopastoril



Governo do Estado de  
**RONDÔNIA**



Data da última campanha: \_\_\_\_\_

[illegible]

# APRESENTAÇÃO

## FALA DO PRESIDENTE

Rondônia continua batendo recordes na pecuária. Para se ter ideia, em 2024, o número de bovinos ultrapassou as 18 milhões de cabeças, conferindo ao estado o título de maior rebanho dentro das áreas brasileiras reconhecidas internacionalmente como livre de Febre Aftosa sem vacinação.

Ao longo dos anos, a Idaron percebeu que o trabalho desenvolvido pelo produtor rural tem na base o gerenciamento regular e minucioso dos dados relacionados aos rebanhos.

Para colaborar com esse importante controle a Agência Idaron produziu e oferece gratuitamente esse caderno de anotações que foi especialmente elaborado considerando os dados que a maioria dos pecuaristas utilizam para o controle e gestão do rebanho.

Oportunamente, trazemos também relevantes informações sobre vacinação e prevenção de doenças e zoonoses que podem afetar a saúde humana e causar perdas na produção.

Boa leitura!

**Julio Cesar Rocha Peres**  
**Presidente**



## DECLARAÇÃO DE REBANHO

Uma ação indispensável para que Rondônia mantenha o título de livre de Febre Aftosa, sem vacinação.



A declaração de rebanhos à IDARON é obrigatória e deve ser feita anualmente, nos meses de **MAIO** e **NOVEMBRO**. O produtor rural deve de-

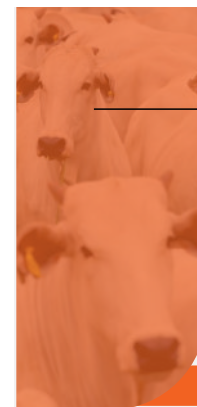
clarar as produções de bovinos, bubalinos, suínos, caprinos e ovinos (animais suscetíveis à febre aftosa), além de equídeos e aves.

A declaração é uma das etapas mais importantes para que Rondônia mantenha o status internacional de área livre de febre aftosa sem vacinação, com reconhecimento da Organização Mundial da Saúde Animal (OMSA), porque assegura ao mundo que, aqui, é eficiente o controle do quantitativo de rebanhos existentes nas propriedades rurais.

[illegible]



## Controle de Natalidade

[illegible]

## FEBRE AFTOSA E SEUS RISCOS

**A vigilância e cuidados contra a Febre Aftosa é  
responsabilidade de todos.**

## Sinais e sintomas da doença:



## FERIDAS NOS CASCOS

- FEBRE
- MANQUEIRA
- ABATIMENTO
- PERDA DE APETITE



BABEIRA



## FERIDAS NOS TETOS



## FERIDAS NA BOCA

O produtor rural é o maior "fiscal" da Febre Aftosa, porque é quem está próximo do rebanho. Qualquer sintoma da doença nos animais deve ser notificado imediatamente à IDARON, presencialmente, através do site: <[www.idaron.ro.gov.br](http://www.idaron.ro.gov.br)>.

A Febre Aftosa é uma doença viral que causa febre, seguida pelo aparecimento de vesículas (aftas) – principalmente na boca e nas patas de animais de casco fendido (bovinos, ovinos, caprinos e suínos). Portanto, fique atento a seu rebanho e informe qualquer sinal: animal

febril, babando, com feridas na língua, mancando ou com feridas nos cascos. **A detecção precoce da doença, caso haja introdução do vírus, impede que a doença se alastre, evitando sérios prejuízos à pecuária.**

Procure uma unidade da IDARON e se informe sobre as medidas de prevenção e como detectar precocemente a doença. A vigilância passiva, feita pelo pecuarista, é primordial para prevenir a volta do vírus da Febre Aftosa para o território rondoniense.



# BRUCELOSE

**A brucelose afeta diretamente o sistema reprodutivo dos animais, causando grandes prejuízos econômicos e de saúde pública.**

**A brucelose afeta diretamente o sistema reprodutivo dos animais, causando grandes prejuízos econômicos e de saúde pública.**



As ações de prevenção contra essa doença são desenvolvidas conforme regulamento do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose (PNCEBT).

## LEGISLAÇÃO

De acordo com Instrução Normativa do Mapa e portaria da IDARON, é obrigatória a vacinação contra brucelose das fêmeas bovinas com idades entre 3 e 8 meses com a vacina B19 ou a RB51.

A vacina RB51 poderá substituir a vacinação obrigatória da B19 e ser administrada em fêmeas bovinas entre 3 e 8 meses, como também, vacinar as fêmeas bovinas acima dos 8 meses de idade.



verão ser marcadas a ferro candente com o algarismo final do ano da vacinação (Ex. 2025→5), no lado esquerdo da cara. Já as fêmeas vacinadas com RB51 deverão ser marcadas a ferro candente com a letra V, no lado esquerdo da cara.

Fêmeas com registro genealógico, devidamente identificadas, ficam excluídas da obrigatoriedade da marcação a fogo, sendo que deverá ser utilizado modelo específico de atestado de vacinação.





**IDARON**  
FARMACIA DE SERRA SANT'ASSA AGRICOLA PORTUGUESE  
DO ESTADO DE RONDÔNIA

Data da última campanha: \_\_\_\_\_

[illegible]

## PREVENÇÃO

## RAIVA EM HERBÍVOROS

A raiva é uma doença causada por um vírus que ataca bovinos, búfalos, cavalos, burros, jumentos, mulas, cabritos, ovelhas, porcos, animais selvagens, cães e gatos, ocorrendo com certa frequência em propriedades rurais do Brasil. A doença pode ser transmitida ao homem por meio da saliva de um animal doente.

## COMO É TRANSMITIDA AOS ANIMAIS?

Os morcegos hematófagos (que se alimentam de sangue) portadores da raiva, ao morderem as criações, transmitem o vírus presentes em sua saliva.

## Como ajudar no controle da raiva?

Vaccine anualmente todos os bovinos, equinos, asininos, muare, ovinos e caprinos contra a raiva, desde que estejam acima de 3 meses de idade. O animal deverá receber um reforço após trinta dias.

Declare à Agência IDARON os animais vacinados, comunique a existência de abrigos de morcegos e a ocorrência de ataques de morcegos aos animais.

Faça uso de pasta vampiricida nas mordeduras provocadas por morcegos hematófagos, com orientação de um médico veterinário.

Não toque nos animais doentes e comunique à Agência IDARON a existência ou a morte de animais suspeitos de raiva.



## SINAIS E SINTOMAS

Quando os animais estão doentes, os principais sintomas são:

- Isolamento do restante do rebanho;
- o animal aparenta estar com sono;
- o animal aparenta estar engasgado;
- o animal baba intensamente;
- pode apresentar agressividade;
- dificuldade de urinar e defecar;
- andar cambaleante;
- paralisia da parte traseira;
- cai e tem dificuldade de levantar;
- movimento de pedalagem das pernas quando caído;
- geralmente a morte ocorre entre o terceiro e o sexto dia após o início dos sintomas;
- pode haver restos de sangue no pêlo do animal, ou até um pequeno ferimento indicando o local onde o morcego mordeu.

## EXAMES PERIÓDICOS

# TUBERCULOSE BOVINA

**A tuberculose bovina é diagnosticada principalmente através do teste tuberculínico.**

A tuberculose é uma das grandes ameaças para o rebanho e para o homem, mas pode ser evitada através de procedimentos de prevenção. É causada por bactéria do gênero *Mycobacterium*. Em bovinos, pode causar uma série de prejuízos, inclusive a queda na produção de leite.

## Transmissão

A principal forma de transmissão é por via respiratória, através do ar, mas também ocorre no contato direto com secreções nasais e a ingestão de leite cru de animais infectados.

## Sintomas

Inicialmente, os animais não apresentam sintomas, mas isso não inibe a ação das bactérias que podem ser transmitidas no ambiente e no leite. Já no estágio avançado, ocorre nos animais:

- **Emagrecimento progressivo;**
- **Falta de ar;**
- **Tosse;**
- **Mastite;**
- **Infertilidade.**

**A melhor medida é a prevenção!**

O Controle da tuberculose bovina é feito mediante a normativa do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal.

O produtor deve adquirir apenas animais negativos ao exame para tuberculose. Quando os animais não tiverem esse exame, o produtor deve solicitá-lo a um médico veterinário habilitado antes de realizar a compra.

## Dicas de ouro:

- Realize exames periódicos dos bovinos e bubalinos.
- Só compre ou venda bovinos e bubalinos com exames negativos para Tuberculose, realizado por médico veterinário habilitado.
- Beba somente leite fervido ou pasteurizado.
- Só coma carne bovina ou bubalina bem assada, cozida ou frita.
- Não permita a presença de cães e gatos no curral, principalmente durante a ordenha.

## PESTE SUÍNA - CLÁSSICA e AFRICANA

**A Peste Suína Clássica-PSC e a Peste Suína Africana-PSA são doenças virais graves que infectam suídeos.**

Não há focos de PSA no Brasil. Rondônia faz parte da área livre das duas doenças, com reconhecimento da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA).

## Como a Peste Suína Clássica é transmitida

- pelo contato direto entre suínos infectados e suscetíveis;
- ingestão de produtos cárneos de origem suína (como salames e embutidos) contaminados com vírus, oriundos de restos da alimentação humana;
- movimentação e introdução de suínos infectados num rebanho são a principal forma de disseminação da doença;
- contato com secreção nasal, oral ou lacrimal;
- via placentária;
- inseminação artificial;
- por via indireta (fômites): caminhão de transporte, funcionários, lixo, alimento e água contaminada.

## Transmissão da Peste Suína Africana



## Vigilância sorológica

Entre as medidas de prevenção, em Rondônia, por meio da Idaron, destaca-se a realização da vigilância sorológica em diversas propriedades, com apoio do produtor rural e o controle de trânsito de suínos. Os suínos doentes apresentam sintomas semelhantes.

Fique atento ao aparecimento das seguintes anormalidades: febre, vermelhidão e hemorragias na pele - pontas das orelhas, cauda, extremidades distais e abdômen. Emagrecimento súbito, apatia, cianose e incoordenação motora e aumento da frequência respiratória.



## INFLUENZA AVIÁRIA

Podem ser as aves do quintal, de granjas e até do mato, todas elas podem contrair Influenza Aviária, também chamada de **Gripe do Frango**.

## Dificuldade para respirar



## Conjuntivite



**Fique atento  
aos sinais da  
doença!**

## Torcicolo



## Mortalidade



**AO VER ESSES SINAIS, NÃO MEXA NAS AVES,  
E AVISE IMEDIATAMENTE A IDARON!**

[illegible]

**\*\*Manejo sanitário realizado:**  
Vacina brucelosa (V/B).

Vacina brucelose (VB);  
Vacina raiva (VR);  
Antibiótico (Ant);  
Vermífugo (Verm);  
Carrapaticida (Car);  
Mosquicida (Mosq)

\*Categoria animal:  
Vaca/Matriz;

Categoria animal:  
 Vaca/Matriz;  
 Touro/Reprodutor;  
 Bezerro(a) - 1 ano;  
 Novilho(a) 1-2 anos;  
 Novilho(a) 2-3 anos;  
 Macho 1-2 anos;  
 Macho 2-3 anos;



Data da última campanha:

Endereço: \_\_\_\_\_

[illegible]

A Idaron dispõe de aplicativo para verificar a autenticidade das GTA's apresentadas pelos transportadores.

## O QUE É A GTA?

A GTA (Guia de Trânsito Animal) é o documento exigido para o trânsito de animais vivos, ovos férteis e outros materiais de multiplicação animal em todo território nacional.

## QUAL A IMPORTÂNCIA DA GTA?

- Comprova a sanidade dos animais;
- Garante ao comprador que os animais adquiridos estão livres de doenças de controle oficial;
- Contém informações essenciais como espécie, sexo, faixa etária, finalidade, vacinas, exames, identificação individual, quarentenas, dentre outras;
- Permite a rastreabilidade dos animais da origem ao destino;
- Permite que as autoridades sanitárias identifiquem rapidamente a origem de uma doença e tomem medidas para controlá-la.

**FUNDAMENTO LEGAL:**

A GTA foi implementada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e é utilizada em todo o país.

A utilização do modelo padrão aumentou a segurança e o controle sanitário de animais no transporte interestadual e intraestadual, além de atender as exigências para comercialização internacional dos produtos de origem animal.

## QUEM EMITE?

Em cada estado há um órgão responsável pela emissão da GTA. Em Rondônia, é a IDARON.

## COMO E ONDE EMITIR?


O documento pode ser emitido em qualquer unidade local da IDARON. Para algumas espécies, pode ser emitido de forma online, com o cadastro da senha para acesso online no site da IDARON.

Dependendo da finalidade e espécie a ser transportada, podem ser requeridos atestados de exames para a emissão da GTA.



## Como utilizar o caderno para controle do rebanho:

## Controle de entrada e saída de bovinos



**IDARON**  
SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA DA REPRODUÇÃO DO BOVINO

Nome da propriedade: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Data da última campanha: 1 /    /

Data	Saldo inicial (total de animais)	Entradas				Saídas				Número da GTA de entrada ou saída	Manejo sanitário realizado**	Estoque		Saldo total geral (MACHOS + FÊMEAS)	
		Cc - Compra		Quantidade	Categoria animal*	Ve- Venda	Mir- Morte/roubo	Cs- Consumo	Ot- Outro			Quantidade	Total de MACHOS		Total de FÊMEAS
		Ns- Nascimento	Tir- Transferência												
		Ot- Outro													
19/08/24	56							1/6		03	0007	(VR)	21	32	53
24/08/24	53	C <sub>6</sub>		Vacay/Matriz	08						0002	(VB)	21	40	61
12/09/24	61	N <sub>6</sub>	B <sub>6</sub>	B <sub>6</sub> - 1 ano	02							(Verm)	23	40	63
4	5	6.1	6.2		6.3	7.1	7.2	7.3	8	9	10.1	10.2	10.3		

**1- Informe a data da última campanha de declaração.**

**2-**Escreva o nome da sua propriedade rural.

**3-Escriba o endereço da sua propriedade rural.**

**4-** Anote a data em que houve ocorrência ou movimentação no rebanho.

**5-** Indique o saldo total de animais existente na propriedade, antes da ocorrência de movimentação.

## 6 - ENTRADA

**6.1-** Indique o motivo da entrada de animais em seu rebanho.

**6.2.-** Indique a categoria dos animais que entraram em seu rebanho.

**6.3-** Informe a quantidade de animais que entrou em seu rebanho.

## 7- SAÍDA

**7.1-** Indique o motivo de saída de animais em seu rebanho.

**7.2-** Indique a categoria dos animais que saíram do seu rebanho.

**7.3-** Informe a quantidade de animais que saíram do seu rebanho.

**8-** Indique o número da Guia de Trânsito Animal de entrada ou saída do gado.

**9-** Indique o tipo de manejo sanitário que houve no gado que saiu ou entrou (de acordo com a legenda no rodapé da página: vacina, vermífugo, etc.).

## 10 - ESTOQUE

**10.1-** Indique o total de machos que há em seu rebanho.

**10.2-** Indique o total de fêmeas que há em seu rebanho.

**10.3-** Indique o total de machos e fêmeas que há em seu rebanho.

[illegible]

\*Categoria animal.

"Categoria an  
Vaca/Matriz;Vaca/Matriz,  
Touro/Reprodutor;

Bezerro(a) - 1 ano;

Novilho(a) 1-2 anos;

Novilho(a) 1-2 anos;  
Novilho(a) 2-3 anos;

**Novillo(a), 2-3 años;  
Macho 1-2 años;**

**Macho 2-3 anos;**

**\*\*Manejo sanitário realizado:**

\*\*\*Manejo sanitário real  
Vacina brucelose (VB):

Vacina brucelose (VR):

Vacina raiva (VR);  
Antibiótico (Ant);

Antibiótico (Ant);  
Vermífugo (Verm):

Vermirugo (Verm);  
Carrapaticida (Car);

Cal Iapaticida (Cal),  
Mosquicida (Mosq)




# Controle de entrada e saída de bovinos

Data da última campanha:

[illegible]

**Como utilizar o caderno para controle de natalidade:**



## Controle de Natalidade

Identificação da mãe	Data de nascimento	Sexo M ou F	Se o animal morreu, Data da morte	Data da última campanha:
Vaca Maroca	19/06/2024	F	27/06/2024	
Brinco 15	20/06/2024	M		
Brinco 753	22/06/2024	F		
Macha	27/06/2024	F		

Observações

Morreu em decorrência de picada de cobra.





**Data da última campanha:**

Nome da propriedade:

Endereço: \_\_\_\_\_

[illegible][illegible]

\* Categoria animal:  
Vaca/Matriz;  
Touro/Reprodutor;  
Bezerro(a) - 1 ano;  
Novilho(a) 1-2 anos;  
Novilho(a) 2-3 anos;  
Macho 1-2 anos;  
Macho 2-3 anos;

**\*\*Manejo sanitário realizado:**  
Vacina brucelose (VB);  
Vacina raiva (VR);  
Antibiótico (Ant);  
Vermífugo (Verm);  
Carrapaticida (Car);  
Mosquicida (Mosq)



Data da última campanha:

Endereço: \_\_\_\_\_

[illegible]

\*\*\*Manejo sanitário realizado:  
Vacina brucelose (VB);  
Vacina raiva (VR);  
Antibiótico (Ant);  
Vermifugo (Verm);  
Carrapaticida (Car);  
Mosquicida (Mosq)